

# AÇÕES DA UESB CONTRIBUEM PARA QUALIDADE ALIMENTÍCIA DA POPULAÇÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO/UESB



Págs. 16 e 17

## MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS REFORÇA O PAPEL DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Págs. 10 e 11

## Prefeitura de Belo Campo promoveu palestra sobre Empreendedorismo em parceria com Sebrae/BA

Págs. 26 e 27



## ARTIGO



\* MARIANA BRANDALISE É ESPECIALISTA EM REDES SOCIAIS E MENTORA EM MARKETING DIGITAL. COM MAIS DE 50 MIL SEGUIDORES, A INFLUENCIADORA ENSINA MARCAS E PESSOAS A PRODUZIREM CONTEÚDOS DE ALTO IMPACTO.

POR MARIANA BRANDALISE

## ESTAMOS GRÁVIDAS!

**Q**ue me perdoem as más línguas, mas influenciadoras digitais grávidas podem fazer um trabalho importante para democratizar o conhecimento sobre gravidez e cuidados com o bebê e eu vou explicar o porquê a partir da minha experiência.

Quando celebridades engravidam geralmente é notícia. A monetização da gravidez também não é novidade. Porém, sempre que ocorre há um burburinho nas redes sociais e na imprensa. Com o anúncio das gestações da influenciadora digital e ex-BBB, Viih Tube, e da atriz Claudia Raia, não foi diferente.

Claudia e o marido optaram por fazer um anúncio patrocinado da gravidez e, conforme noticiado, receberam R\$ 250 mil no publipost. A marca também já havia patrocinado os anúncios de Andressa Suita e Gustavo Lima, Sabrina Sato, Gabriela Pugliesi, Michel Teló e Thais Fersoza. Errado uma influenciadora e/ou celebridade transformar a gestação em um produto? Acho que apenas aproveitam a oportunidade.

Uma das principais características de uma influenciadora digital é a identificação que ela tem com o seu público. Eu atuo como influenciadora digital em Marketing, porém, quando fiquei grávida começaram a chegar dúvidas e perguntas das minhas seguidoras sobre esse momento. O que eu fiz? Criei um destaque para “conversar” com o meu público sobre isso.

Foi sobre utilizar a minha influência para o bem. Existe muita desinformação sobre gravidez e desenvolvimento do bebê etc. Até eu sigo outras influenciadoras mães. É sobre democratizarmos o conhecimento em um “bate-papo” virtual de mulher para mulher. Ah! Sem esquecer os papais, que invariavelmente me enviam também as suas dúvidas.

Além de levar a informação, inserir a maternidade como tema em meus perfis foi uma decisão estratégica. Meu público é composto, em sua maioria, de mulheres com idades entre 25 e 34 anos, então compartilhar minha vida neste momento faz sentido para elas e para mim. Eu sou especialista em redes sociais e continuarei desenvolvendo essa linha, porém, eu sei o que o algoritmo, principalmente do Instagram, faria com o meu perfil se eu der uma pausa prolongada.

Ser uma empreendedora digital não nos dá licença maternidade, então, eu me planejei para sim, ter um tempo para mim e para o meu bebê, porém, expor minha rotina de mãe de primeira viagem em meu perfil faz parte do meu planejamento.

É uma grande troca de confiança. Eu conto minhas experiências e recebo carinho, dicas e muito apoio do meu público. Milhares de mulheres compartilham diariamente as minhas dicas e vida, é natural compartilhar esse momento com elas também.

Espero que a Claudia Raia e a Viih Tube tragam muita informação para seus seguidores sobre esse momento tão especial e, principalmente, que sejam muitos felizes.



**Uma das principais características de uma influenciadora digital é a identificação que ela tem com o seu público.**







# ANUNCIE

em nosso portal



**Jornal do**®  
**Sudoeste**  
*Apenas a verdade.*

Sua Marca merece **DESTAQUE**

*Tenha um  
retorno  
garantido*



# Cirurgia para diabetes e pâncreas artificial terão cobertura com rol exemplificativo da ANS

Procedimentos já reconhecidos pela ciência e regulamentados no Brasil não estavam disponíveis aos usuários de Planos de Saúde



■ FERNANDO GARCEL - ASCOM (COMUNICORE COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL)  
fernando@comunicore.com.br

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o Projeto de Lei [A Lei 14.454 [<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2022-09-21;14454>]] que acaba com a limitação de procedimentos cobertos pelos Planos de Saúde, o chamado Rol Taxativo da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), responsável pela regulamentação das operadoras de Planos de Saúde. Com isso, tecnologias e procedimentos já reconhecidos e comprovados pela ciência estarão disponíveis aos usuários.

É o caso da Cirurgia Metabólica para o Diabetes Tipo 2 - que comprovadamente possibilita a remissão da doença em pacientes com obesidade e que não conseguem o

controle com medicamentos e, para pacientes com Diabetes Tipo 1, o Pâncreas Artificial Híbrido. A tecnologia lê o nível de Glicose e fornece a Insulina automaticamente, conforme a necessidade do paciente, reduzindo os quadros de Hipo e Hiperglicemias, e mantendo por maior tempo o paciente dentro do alvo de tratamento.

Conforme o texto, para que o Plano de Saúde seja obrigado a cobrir determinado tratamento, é necessário que este tenha eficácia comprovada; seja recomendado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) no Sistema Único de Saúde (SUS) ou por alguma Entidade Especializada de renome internacional.



## Cirurgia para Diabetes Tipo 2

Em 2018, a ANS abriu consulta pública sobre a Cirurgia Metabólica. Entre os procedimentos cirúrgicos listados, a cirurgia para o Diabetes Tipo 2 foi a que mais recebeu contribuições. Ao todo foram 1.552 contribuições, 99% eram favoráveis à incorporação, segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). Apesar da mobilização pública, em 2019, a Câmara Técnica da ANS negou a incorporação da Cirurgia Metabólica no Rol.

Para o presidente da SBCBM, Dr. Fábio Viegas, a Cirurgia Metabólica é uma ferramenta eficaz para o controle do Diabetes Tipo 2 e pode prevenir comorbidades graves relacionadas ao descontrole glicêmico.

“Estes pacientes serão beneficiados com a cobertura da Cirurgia Metabólica. Isso acaba com a limitação de procedimentos que outrora não eram cobertos pelos Planos de Saúde, o que chamamos de Rol Taxativo. É um grande avanço. Hoje, existem milhares de pacientes que podem se beneficiar da Cirurgia Metabólica, que é aplicada aos pacientes com obesidade leve e que tenham Diabetes Tipo 2 sem controle. Essa sanção possibilitará a remissão dessa doença”, explica Viegas.

Ele ainda destacou que a Cirurgia Bariátrica já existe no Rol de Procedimentos Obrigatórios da ANS. “A incorporação visa apenas ampliar o acesso para os portadores de Diabetes Tipo 2. Sendo assim, não seria um procedimento inédito oferecido pelas operadoras, dispensando a adoção de novas tecnologias e treinamentos para as equipes que atuarão na ponta”, complementa.

A cirurgia para o Diabetes é um procedimento regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) desde 2017 e estabelece que tem indicações os pacientes que apresentam falha no tratamento clínico da doença e IMC entre 30 kg/m<sup>2</sup> e 34,9 kg/m<sup>2</sup>.

## Pâncreas Artificial Híbrido

Já a Bomba de Insulina é o tratamento mais moderno, eficaz e seguro disponível para o Diabetes Tipo 1. A tecnologia foi homologada e aprovada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e se aproxima de um Pâncreas Artificial e representa um marco na evolução dos tratamentos do Diabetes Tipo 1.

Segundo o Coordenador do Departamento de Educação da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e presidente da SBD no Paraná, Endocrinologista André Vianna, a nova Lei beneficia muito os pacientes com Diabetes Tipo 1 e Tipo 2.

“Os benefícios vão desde a cobertura das Insulinas Análogas, mais modernas e que resultam em menor oscilação da Glicose e menores índices de Hipoglicemia, e que não são disponibilizadas pelo SUS, chegando ao Pâncreas Híbrido Artificial”, afirma André Vianna.

Vianna, responsável pela primeira utilização do equipamento no Brasil, explica que com esta nova Bomba de Insulina as interações que o paciente tem com a doença caem em média de 100 para 18 vezes ao dia, já que maior parte das decisões em relação a aplicação da Insulina são tomadas pelo próprio equipamento, sem a necessidade de interferência do paciente.

## Como solicitar?

Segundo o Advogado Especialista em Saúde, Caetano Marchesini, os Planos de Saúde só serão obrigados a custear procedimentos que não constem no Rol da ANS desde que o tratamento tenha eficácia comprovada cientificamente; seja recomendado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde; ou que seja recomendado por pelo menos um órgão de avaliação de Tecnologias em Saúde com renome internacional.

“O paciente deve realizar o Pedido Administrativo de Liberação do Procedimento que será custeado pelo Plano de Saúde e, em caso de negativa, buscar um advogado para defender seus direitos. Com o advento da nova Lei, os Planos de Saúde são obrigados a custear procedimentos mesmo que não estejam no Rol. Isso desde que o paciente tenha Laudo Médico específico, eficácia comprovada com base em evidências científicas e plano terapêutico comprovado”, explica.

**SIGA-NOS**  
nas **REDES-SOCIAIS**

**JORNALDOSUDOESTE**  
**(77) 9 9804-5635**

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp



# TRATAMENTO DE REFLUXO PODE SER INEFICAZ E PACIENTE PRECISAR DE CIRURGIA

Doença que provoca a sensação de azia pode ser tratada com intervenções cirúrgicas, com resultados satisfatórios contra os sintomas

(FOTO: FREEPIK)



■ **FERNANDA TEODORO – ASCOM (AGÊNCIA EXPERTA MEDIA)**  
fernanda.teodoro@expertamedia.com.br

Fazer uma refeição e logo depois sentir uma sensação de queimação no estômago é parte da rotina de muitas pessoas. O desconforto causado pela azia tem nome e se chama Refluxo Gastroesofágico ou DRGE, uma doença bastante comum no Brasil. Segundo a Federação Brasileira de Gastroenterologia, 51% dos brasileiros sofrem desse problema semanalmente e cerca de 20 milhões de pessoas apresentam quadros recorrentes.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia (SBMDN), a patolo-

gia ocorre quando o conteúdo armazenado no Estômago retorna ao Esôfago, causando sensações desconfortáveis e complicações para a saúde. Quando a azia é frequente, recomenda-se que a pessoa busque por ajuda profissional especializada, como o Gastroenterologista.

Os tratamentos clínicos costumam ser mais frequentes e indicados para controlar os sintomas e minimizar o risco de uma evolução do quadro. No entanto, em alguns pacientes o uso de medicações pode ser ineficaz, trazendo a necessidade de recorrer à especialidade da Cirurgia Geral para controlar a doença.



## O que causa e quais são os sintomas do Refluxo Gastroesofágico

Os Refluxos [<https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/doenca-do-refluxo-gastroesofagico>] atingem pessoas de idades variadas, incluindo crianças que ainda estão com os tecidos estomacais em formação. No entanto, em casos em que o desconforto se mostra de forma recorrente, independente da faixa etária, pode-se caracterizar um quadro de Refluxo Gastroesofágico.

Os sintomas dessa doença podem ser, de acordo com a Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia, típicos ou atípicos. A azia é considerada um indício típico, com queimação na altura do peito que pode se prolongar para o Estômago e Pescoço. Além disso, também é comum o gosto amargo na boca, causado pelo retorno do Líquido Gástrico. Já a Dor Torácica não Cardíaca, Tosse que não para, sinais de Asma e Fibrose Pulmonar Idiopática são considerados sintomas atípicos do Refluxo Gastroesofágico.

Segundo o Ministério da Saúde, as causas que levam a essa condição podem ser variadas. Entre elas estão as alterações na estrutura que separa o Esôfago do Estômago, Hérnia de Hiato fruto do deslocamento da passagem entre os dois órgãos e fragilidade das estruturas existentes na região.

## Como é o tratamento de Refluxo

Ao perceber os primeiros sintomas da doença, é recomendado que o paciente se dirija até uma clínica especializada, onde o médico provavelmente irá solicitar a realização de uma Endoscopia Digestiva Alta e a Phmetria para obter um diagnóstico definitivo. A orientação é do Ministério da Saúde.

O uso de medicamentos é comum para tratar os sintomas da doença. Paralelamente ao tratamento, de acordo com o Ministério da Saúde, o paciente é orientado a perder peso, rejeitar alimentos que possam agravar o quadro, não se deitar após se alimentar e alinhar hábitos alimentares saudáveis a exercícios físicos.

## Cirurgia pode ser a solução mais eficaz

Alguns pacientes, mesmo seguindo as orientações médicas, podem não apresentar uma evolução satisfatória contra a doença, necessitando assim de intervenção cirúrgica. Conforme salienta a Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia, pacientes jovens, não obesos, muito sintomáticos e que apresentam os exames de diagnóstico alterados podem se candidatar para realizar a Cirurgia Antirrefluxo.

Segundo o Ministério da Saúde, o procedimento é também o mais adequado em casos que a repetição dos sintomas causam Esofagite Grave, uma vez que a acidez do Suco Gástrico pode danificar as células presentes no Esôfago e originar tumores malignos.

A cirurgia mais usual para tratar o refluxo Gastroesofágico é a Funduplicatura. Segundo a Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia, a intervenção consiste em conter a parte superior do Estômago em volta do Esfíncter Esofágico Inferior, para criar uma barreira que impede o Refluxo.

A recuperação do procedimento costuma ser rápida, sem a ocorrência de muitas dores. O paciente recebe alta um dia após a cirurgia. No entanto, para que o processo possa ser mais rápido, os médicos recomendam fazer pequenas caminhadas ao longo do dia e evitar dirigir, ter relações sexuais ou levantar pesos durante os primeiros dias.

## Prevenção do Refluxo

Para evitar a ocorrência de Refluxos, o Ministério da Saúde recomenda evitar o consumo de alimentos ou bebidas alcoólicas que potencializem o retorno gástrico, não fazer grandes refeições antes de deitar e optar por roupas menos apertadas na região do abdome.

No caso dos bebês, o órgão recomenda que os pais não ponham os pequenos na cama assim que terminarem a amamentação, deixando-os no colo até que eliminem todo o ar deglutido durante a mamada.



# ***CORTE QUÍMICO: POR QUE ESSA AGRESSÃO OCORRE NOS CABELOS E COMO EVITÁ-LA?***

## **Cuidado ao confundir o problema com queda de cabelos**

O Médico e Tricologista Dr. Luciano Barsanti, presidente da Sociedade Brasileira de Tricologia, alerta: é possível evitar o corte químico, que pode atingir o couro cabeludo e trazer danos não apenas à estética, mas à saúde. Veja dicas de como realizar procedimentos químicos com segurança



Dr. Luciano Barsanti,  
presidente da Sociedade  
Brasileira de Tricologia.

Passar a mão nos cabelos e sentir uma mecha inteira sair, ver muito cabelo caído no box do chuveiro ou na pia do salão de beleza ou ter boa parte do comprimento quebrado – tudo isso após um procedimento químico. Este é um problema que muitas mulheres já enfrentaram após utilizarem algum produto buscando mudar o visual. Esse é o conhecido “corte químico”, uma queda abrupta e em grande quantidade, que na verdade é uma quebra dos fios.

O Médico e Tricologista Luciano Barsanti, presidente da Sociedade Brasileira de Tricologia (SBTri), explica os motivos disso acontecer e conta o que pode ser feito para evitar o problema. “Essa situação terrível ocorre quando há uma incompatibilidade química entre procedimentos, como os de tintura e os alisamentos. E isso se dá por conta das agressões

constantes aos fios com descolorantes ou tinturas – realizados em intervalos curtos, menores que 30 dias – ou alisamentos capilares intercalados por substâncias alisantes ou relaxantes incompatíveis, tais como o Hidróxido de Sódio, quando aplicado em cabelos previamente tratados com a Guanidina ou o Tioglicolato de Amônia”, esclarece o médico.

Para que isso não aconteça, o especialista ressalta que é fundamental o profissional de beleza sempre realize o “Teste da Mecha”. O procedimento consiste na aplicação da substância ativa que vai ser utilizada nos fios, mas em uma pequena quantidade de cabelo, nas extremidades de seu comprimento, deixando o tempo necessário para ação. “Se o cabelo ficar elástico, o procedimento de tintura ou alisamento não pode ser realizado”.



## Tratamento

Um exemplo de reação química adversa, provocando o corte químico, é utilizar o Hidróxido de Guanidina em cabelos previamente tingidos. No Instituto do Cabelo, clínica especializada em recuperação capilar, são atendidos – entre mulheres, homens e até crianças – cerca de três a quatro casos de corte químico por semana, inclusive com lesões no couro cabeludo.

“Se não houver queimaduras químicas no couro cabeludo, a renovação dos fios é total. O tratamento se fundamenta em interromper a quebra dos cabelos, na medida do possível, e acelerar o crescimento de novos fios saudáveis, com a utilização tópica de laser, Eletroterapia com Microcorrentes e aplicação tópica de ativos naturais por Ionização, sem injeções ou Microagulhamento. Com esses procedimentos, o cabelo chega a crescer duas vezes mais rápido, atingindo esteticamente uma aparência saudável em torno de três a quatro meses”, garante Barsanti.

Havendo queimadura ou algum dano no couro cabeludo, será preciso tratá-lo previamente, avaliando-se o estado do paciente, caso a caso, para entender como o organismo reagirá posteriormente.

## Dicas para realizar procedimentos químicos com segurança

O Médico e Tricologista dá dicas importantes para evitar problemas graves no cabelo ou couro cabeludo, ao realizar um procedimento químico:

- Proteger a pele em volta do couro cabeludo com vaselina sólida;
- Hidratar os fios antes e depois do alisamento ou tintura;
- Interromper o procedimento se ocorrer a exalação de cheiro forte de enxofre;
- Nunca ultrapassar o tempo de exposição aos ativos indicados pelo fabricante;
- Jamais utilize produtos ‘piratas’ ou acrescidos de formol em concentrações maiores que 0,2%;
- Faça, no máximo, quatro alisamentos por ano, sempre com o mesmo produto e aplicado pelo mesmo profissional;
- Se for mudar de cabeleireiro, anote os produtos previamente utilizados nos procedimentos químicos;
- É importante diferenciar entre a quebra (corte químico) e a queda do cabelo (eventual doença);
- Se ocorrer um possível corte químico, não se automedique, mantenha a calma, enxágue bem os fios que restaram e o couro cabeludo e procure imediatamente um Médico e Tricologista (especializado em recuperação capilar).

**Já começou o**  
**Censo**  
**2022!**

**RECEBA BEM O RECENTEADOR**  
**E RESPONDA CORRETAMENTE**

**IBGE**  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**Jornal do Sudoeste**  
34 anos  
Apenas a verdade.

Saiba tudo no site do IBGE



# MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS REFORÇA O PAPEL DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Dados do Ministério da Saúde mostram que o Brasil registrou cerca de 112 mil mortes por suicídio entre 2010 e 2019

■ ASCOM – MMFDH  
gab.snf@mdh.gov.br

**Fique atento  
aos sinais.**

**Escute.  
Acolha.  
Procure ajuda  
especializada.**

Curso e cartilhas produzidos pelo MMFDH estimulam, no convívio em família, o escutar e o acolher como forma de prevenir o suicídio e a automutilação

(FOTO: IMAGEM DA CAMPANHA SETEMBRO AMARELO - SECOM)



Neste Setembro Amarelo, mês de conscientização sobre o suicídio, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) divulga o número de casos registrados no Brasil e as iniciativas que podem auxiliar na prevenção ao suicídio e a automutilação.

Os dados do Boletim Epidemiológico 33 [[https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim\\_epidemiologico\\_svs\\_33\\_final.pdf/view](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_33_final.pdf/view)], da Secretaria de Vigilância em Saúde, vinculada ao Ministério da Saúde, mostram que entre os anos de 2010 e 2019, o Brasil registrou 112.230 mortes por suicídio, um aumento de 43% no número anual, de 9.454 em 2010, para 13.523 em 2019. Ainda segundo o levantamento do Ministério da Saúde, houve aumento nas taxas de mortalidade de adolescentes, que sofreram um incremento de 81% no período, passando de 606 óbitos e taxa de 3,5 mortes por 100 mil habitantes, para 1.022 óbitos e taxa de 6,4 suicídios para cada 100 mil adolescentes.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS),

mais de 700 mil pessoas morrem por ano devido ao suicídio, o que representa uma a cada 100 mortes registradas. Também segundo a OMS, as taxas mundiais de suicídio estão diminuindo, mas na região das Américas os números vêm crescendo. Entre 2000 e 2019, a taxa global diminuiu 36%. No mesmo período, nas Américas, as taxas aumentaram 17%. Entre os jovens de 15 a 29 anos, o suicídio aparece como a quarta causa de morte mais recorrente, atrás de Acidentes no Trânsito, Tuberculose e Violência Interpessoal.

Nesse contexto, a titular da Secretaria Nacional da Família do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (SNF/MMFDH), Angela Gandra, reforça que o envolvimento familiar pode ser decisivo na prevenção ao suicídio. “Quando são observados os primeiros sinais dos pensamentos suicidas, a primeira alternativa é a conversa. A aproximação pacífica e sem cobranças é necessária para que a confiança seja estabelecida. O acolhimento familiar e a empatia são atitudes determinantes nessas circunstâncias”, afirma a gestora.

## Capacitação

Com o objetivo de sensibilizar a sociedade à abertura saudável de diálogo, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos disponibiliza o Curso EaD – “Acolha a Vida”

[<https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/snf/curso/14333/informacoes/>]: A Promoção da Saúde pela Família: Desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas”, cujo objetivo é realizar ações de conscientização e de disseminação de informações sobre Saúde Mental às famílias, por meio do fortalecimento de vínculos familiares, do desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas, a fim de prevenir o sofrimento emocional e a violência autoprovocada.

Outra iniciativa é a elaboração de cartilhas, uma parceria entre o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e a Federação Brasileira de Terapias Cognitivas, cujos temas visam auxiliar na prevenção ao suicídio e a automutilação:

- Família como primeiro espaço de Saúde Mental [[https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/eleicoes-2022-periodo-eleitoral/copy\\_of\\_Familia\\_como\\_primeiro\\_espaco\\_de\\_sade\\_mental.pdf](https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/eleicoes-2022-periodo-eleitoral/copy_of_Familia_como_primeiro_espaco_de_sade_mental.pdf)]

- Manejo do comportamento suicida e de automutilação na família [[https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/eleicoes-2022-periodo-eleitoral/copy\\_of\\_Manejo\\_do\\_comportamento\\_suicida\\_e\\_de\\_automutilacao.pdf](https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/eleicoes-2022-periodo-eleitoral/copy_of_Manejo_do_comportamento_suicida_e_de_automutilacao.pdf)]

## Afeto e empatia

Doutor em psicologia, Antônio Eustáquio Ferreira explica que existem sinais claros que diferenciam uma pessoa com sintomas depressivos e suicidas de uma pessoa que está apresentando somente tristeza.

“Geralmente, os pensamentos suicidas nascem em uma pessoa após um trauma com profunda significação interpretada por ela. Ela sinaliza, pela narrativa e pelos comportamentos, que sua existência é base do problema”, pontua. “Surge uma carga de culpa, que é o arrependimento por algo que a pessoa fez e não consegue perdoar-se, ou por vergonha, que é algo que ela gostaria de ter feito, mas não conseguiu, e por isso se pune”, comenta.

O psicólogo lembra da história de uma paciente adulta, sem histórico psiquiátrico prévio, que apresentava sintomas depressivos há meses. “Ela vinha apresentando ideação suicida, com planejamento. Mas ela não levou esse pensamento adiante, por ter recebido o acolhimento adequado”, rememora.

Ainda segundo o profissional de saúde mental, o apoio dos familiares e dos amigos é um fator determinante na vida de alguém com pensamento suicida. “Os familiares e as pessoas próximas podem ajudar se interessando pelos desafios que a pessoa enfrenta, sendo um suporte principalmente para as horas mais difíceis; acolhendo, demonstrando afeto e empatia, na medida do possível em todos os momentos da vida”, diz. “Sobretudo, se interessando realmente pelos sentimentos e pensamentos, pelas emoções e percepções de mundo dessa pessoa. Normalmente, esse apoio consegue dissuadir a pessoa de executar o planejamento suicida”, ensina o doutor Eustáquio Ferreira.



# Como lidar com quem tem a Doença de Alzheimer?



## ■ MÉTODO SUPERA

[ana.marketing@franquiasupera.com.br](mailto:ana.marketing@franquiasupera.com.br)

**L**idar com uma pessoa que possui a Doença de Alzheimer não é tarefa fácil e precisa de muito cuidado. Muitos cuidadores iniciam o processo de cuidar sem nenhum conhecimento sobre como lidar adequadamente com os desafios e tarefas desta função.

Além de saber mais sobre a doença, de aceitá-la, e de realmente compreender que a pessoa não é a demência, existem estratégias que podem ser usadas para gerenciar os sintomas para reduzir o sofrimento que quem vive com demência e seus familiares cuidadores podem vir a sentir.

O cuidador precisa estar preparado para lidar com vários desafios que a doença pode ocasionar na vida dos familiares, do indivíduo e do próprio cuidador, como o cansaço físico e mental. É importante que o cuidador esteja treinado para estimular a autonomia e independência da pessoa com demência e que seja qual for o ambiente em que ela está inserida, é preciso acompanhar o seu desenvolvimento e auxiliar para que não haja acidentes, auxiliando nesses processos, mas sempre estimulando o indivíduo ao menos tentar realizar as tarefas, para que sua independência possa ser mantida ou prolongada.

A perda da memória, confusões e dificuldades para fazer as tarefas do dia a dia exigem paciência e criatividade da pessoa que cuida em lidar com tudo isso. De acordo com a professora - doutora e assessora científica do Método SUPERA - Ginástica para o cérebro, Thaís Bento Lima, é muito importante evitar confrontar a pessoa que está passando por essas dificuldades, já que para ela isso pode ser tão frustrante e aterrorizante quanto para a pessoa que cuida. “É necessário que a pessoa que vive com demência tenha uma rotina com a qual ela se sente confortável, e que ela possa ter mais autocontrole possível do seu ambiente, fazendo as coisas que lhe dá prazer e que ajudam a manter a sua autoestima, podendo evitar o sofrimento da pessoa”, ressalta.

Thaís Bento Lima, assessora científica do Método SUPERA - Ginástica para o cérebro alerta ainda para a importância de buscar conhecimento e informações de qualidade que possam dar suporte aos cuidados. “Isso oferece melhores condições da pessoa que cuida de lidar com a doença, a apoiar o seu familiar, e a gerenciar a própria vida de maneira mais equilibrada”, afirma.



## Confira algumas dicas básicas na rotina de cuidadores e de pessoas com o diagnóstico de demência:

- A pessoa idosa com diagnóstico de demência não é uma criança que perdeu a sua capacidade. Não deve ser tratada de forma infantilizada, ainda que necessite de cuidados supervisionados. A pessoa pode estar doente, mas a doença é apenas uma parte da vida dela. Não podemos reduzir a pessoa ao diagnóstico;
- Mantenha a sua rotina o mais normal possível, mantendo hábitos que ela goste, como passear, ir ao cinema, estimulando ao máximo a sua participação;
- Colocar a pessoa com diagnóstico de demência em contato com animais e crianças, para estimular a interação social;
- Ter paciência. Se você acha difícil cuidar, pense se não seria mais difícil ser cuidado. Trate o outro como gostaria de ser tratado;
- Mostre gravuras, revistas e fotos que o agradem;
- Caso ele goste, coloque músicas para ouvir;
- Realize atividades físicas leves ou moderadas, desde que não haja nenhuma contraindicação por problemas de saúde física;
- Tente introduzir em seu dia a dia atividades manuais e exercícios mentais, como ler, jogar e pintar;
- Encoraje atividades domésticas simples como varrer ou tirar o pó, pois irão gerar no indivíduo um sentimento agradável de participação e utilidade;
- Facilite e adapte o ambiente: seja no local do banho – com barras de apoio –, salas e quartos – com tapetes antiderrapantes – e uma boa iluminação.
- Busque aconselhamento com profissionais capacitados que poderão avaliar e indicar quais atividades poderão ser executadas pela pessoa segundo as limitações físicas ou mentais apresentadas.

Todas essas dicas, ajudam a melhorar a qualidade de vida da pessoa com a Doença de Alzheimer, pois o tratamento de doenças neurológicas, para ter melhores respostas, envolve tanto o tratamento farmacológico quanto o não farmacológico.

Para a gerontóloga, conhecer a história de vida da pessoa com a Doença de Alzheimer e suas potencialidades é essencial. “Ao saber de suas preferências, é interessante propor atividades prazerosas que irão repercutir em uma melhora de sua qualidade de vida. Momentos e trocas com os amigos, familiares e o engajamento podem ajudar a acalmar e proporcionar o bem-estar psicológico da pessoa, assim como receber carinho, afeto e gestos de amor, em momentos em que o indivíduo apresentar alterações de comportamento, como agitação, irritabilidade e confusão mental, que são as alterações comportamentais mais frequentes no processo”, frisa Thaís Bento, assessora científica do Método SUPERA - Ginástica para o cérebro.

Para ela, colocar-se no lugar da pessoa é fundamental para que o cuidador possa ter mais paciência e empatia com o que ela está passando, ajudando a promover uma relação de mais carinho e compaixão.

No decorrer do tempo, pode ficar cada vez mais difícil para as outras pessoas identificarem a personalidade e identidade de quem vive com demência por traz da doença. Segundo a gerontóloga, a pessoa que vive com a Doença de Alzheimer ainda tem a sua identidade, seus desejos, sentimentos e preferências apesar da sua doença. “O que muda é a sua capacidade de comunicar e a nossa de compreender tudo isso. E ela, vai dependendo cada vez mais de nós para mantermos o seu valor e identidade vivos perante o mundo”, completa.



# PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUS REALIZA ATIVIDADES NA SEMANA DO BEBÊ EM POÇÕES

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA \*  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Cantar, brincar, oferecer uma alimentação saudável e o ato de cuidar são ingredientes que não podem faltar na receita familiar da Primeira Infância. Foi com esse entendimento que a Prefeitura Municipal de Poções, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, no âmbito do Programa Primeira Infância no Sistema Único de Saúde - Criança Feliz, realizou nos dias 21 e 22 últimos, dentro da programação da Semana do Bebê, a atividade "Brincando na Primeira Infância - Contação de Histórias e Brincadeiras com Objetos de Uso Doméstico", no Centro de Referência em Assistência Social (Cras).

Mães, gestantes e bebês interagiram com as profissionais responsáveis pela realização de visitas domiciliares, nas perspectivas da prevenção, proteção e promoção do desenvolvimento infantil na Primeira Infância (Visitadoras do Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social), com contação de histórias, brincadeiras e cantigas de roda.



(FOTOS: ASCOM/PMP)



Gomes Ramos; pela Coordenadora do Centro de Referência em Assistência Social, Jussara Rocha de Souza; pela Supervisora do Programa Primeira Infância no SUAS- Criança Feliz (PIS), Luciana Brito, e pela Mobilizadora do Selo Unicef no município, Bruna Renata Ramos.

Ainda na programação, foi ministrada, pela Psicóloga Beatriz Vieira Silva, tendo como tema "Os primeiros cuidados com a Primeira Infância".

As atividades da Semana do Bebê, em Poções, fazem parte do trabalho intersetorial desenvolvido pelo município, em mais uma etapa da busca pela Certificação do Selo Unicef – Município Aprovado (iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef, para estimular e reconhecer avanços reais e positivos na promoção, realização e garantia dos direitos de crianças e adolescentes em municípios do Semiárido e da Amazônia Legal brasileira – objetivando orientar pais, mães, cuidadores e profissionais sobre os cuidados para o desenvolvimento infantil.

As atividades foram acompanhadas pessoalmente pela secretária municipal de Assistência Social, Orleide Pacheco



## Descentralização nas políticas de Assistência Social foi tema de Encontro em Vitória da Conquista

■ GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

(FOTOS: SECOM/PMVC)

Vitória da Conquista sediou, na quinta e sexta-feira, dias 21 e 22, a 254ª reunião ordinária – a primeira realizada na região Sudoeste - do Conselho Estadual de Assistência Social da Bahia (Ceas/BA), com objetivo de estabelecer aproximação, potencializar a participação dos conselheiros locais nos respectivos Conselhos e atender as demandas locais e regionais. O evento, realizado no Auditório do Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat), reuniu representantes dos Conselhos Municipais de Salvador e outros cinquenta e nove municípios do interior baiano, dos quais 237 da região, contou ainda com as presenças da Superintendente de Assistência Social da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia, Leisa Mendes de Souza, que representou o secretário de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia presidente do Conselho Estadual de Assistência Social da Bahia, Carlos Martins Marques de Santana, e do vice-presidente do Conselho Estadual de Assistência Social da Bahia, Rodrigo Alves da Silva.

Superintendente de Assistência Social da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia, Leisa Mendes de Souza, destacou, na abertura do Encontro, a função institucional do Conselho Estadual de Assistência Social, que pontuou, representa a sociedade civil e é responsável por fiscalizar, Acompanhar e monitorar tanto a aplicação de recursos, quanto os Serviços Assistenciais e os Programas Sociais disponibilizados pelo Sistema Único de Assistência Social, visando assegurar a Proteção Social de maneira integral.

Diversos temas foram abordados no Encontro, entre os quais a importância e o papel dos Conselho Municipais e dos conselheiros no controle social e no reordenamento de Programas, Serviços e Benefícios implementados pelo Sistema Único de Assistência Social, bem como a criação coletiva de alternativas para a melhoria e qualificação da prestação dos serviços socioassistenciais.

Participam do encontro, Conselheiros dos municípios de Barra do Choça, Boa Nova, Bom Jesus da Lapa, Boninal, Botuporã, Brumado, Caetité, Canápolis, Cocos, Contendas do Sincorá, Correntina, Guajeru, Guanambi, Igaporã, Itarantim, Jaborandi, Macarani, Matina, Mirante, Poções, Potiraguá, Ribeirão do Largo, Rio do Antonio, Santana, Tanque Novo, Tremedal e Vitória da Conquista.

Também presentes no Encontro Conselheiros Municipais de Arataca, Barra, Barra do Rocha, Camacã, Canavieiras, Casa Nova, Chorrochó, Coaraci, Gongogi, Iaçú, Ibirapitanga, Ipiáu, Ipirá, Itagimirim, Ituberá, Jequié, Jiquiriça, Jitaúna, Jussari, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mascote, Nova Ibiá, Pau Brasil, Planaltina, Poções, Pojuca, Rafael Jambeiro, Riachão das Neves, Santa Cruz de Cabrália, São Desidério, Teixeira de Freitas, Valente e Salvador.





# AÇÕES DA UESB CONTRIBUEM PARA QUALIDADE ALIMENTÍCIA DA POPULAÇÃO



Uma série de ações de extensão vem sendo realizadas pela Uesb no Quilombo de Thiagos, em Ribeirão do Largo

■ POR VALCELENE AMORIM/UESB  
ascom@uesb.edu.br

**A**cesso a uma alimentação saudável e de qualidade é uma das necessidades básicas mais importantes na vida de qualquer pessoa. Nesse sentido, a Uesb tem buscado contribuir com a sociedade na garantia da segurança alimentar e no combate a fraudes alimentícias por meio de suas atividades de pesquisa e extensão.


Exemplo disso são as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Quintais Produtivos”, idealizado pelo professor Ronaldo Vasconcelos, coordenador do Laboratório Experimental de Avicultura, campus de Itapeitinga. A iniciativa auxilia na capacitação técnica dos criadores de aves caipira da comunidade quilombola de Thiagos, em Ribeirão do Largo.





**Proativa**  
CONTABILIDADE

# 15 anos

Atendendo Brumado e Região!

 (77) 9 8824 - 9163

 (77) 3441 - 1405

  @proativacontabil



Além de assessorar tecnicamente os participantes e disseminar o material genético avícola desenvolvido há mais de 20 anos na Universidade, o projeto desmistifica informações relacionadas ao manejo de aves produzidas em quintais. Isso porque é comum a circulação de informações de que os ovos e carne de frango não devam ser lavados.

No entanto, é preciso especificar, segundo Vasconcelos, que essa recomendação está se referindo a avicultura industrial. “Ovo ou carne de frango caipira, se não for devidamente higienizado, pode ser fonte de transmissão de salmonella ou eimeria, que pode afetar, seriamente, a saúde, principalmente, de crianças, grávidas, idosos e adoentados”, alerta Vasconcelos. Dessa forma, no projeto, é ensinada a maneira correta de higienizar o espaço, a manutenção das aves e os produtos derivados dela.

Além disso, o professor frisa um aspecto importante dessa ação: o acesso à proteína do ovo. “O ovo é a principal proteína do brasileiro e a mais barata. Então, quanto maior o consumo dela, melhor para a segurança alimentar de uma família”, destaca Vasconcelos.

Para Rose Mary Lima, moradora do quilombo, o projeto é fundamental para que os criadores tenham produtos de qualidade e com procedência, além de garantir a alimentação saudável, agregar valor ao produto e, conseqüentemente, melhorar a renda das famílias. “Estamos começando do zero. Isso nos dá a segurança de produzir alimentos saudáveis, no caso das aves, combater as doenças já existentes nas aves que têm por aqui, sem contar no leque de conhecimentos e aprendizados que o acompanhamento técnico nos trás”, enfatiza Lima.



Ação de entrega do projeto “Quintais produtivos”

## Cuidado com produtos falsos

Quando assunto é alimentação, outro ponto que merece cuidado é a fraude alimentícia, uma preocupação crescente que está diretamente ligada à saúde pública. A professora Sibelli Ferrão, coordenadora do Laboratório de Processamento de Leite e Derivados, em Itapetinga, pesquisa fraudes em leite há, aproximadamente, seis anos.

As principais fraudes em leite ocorrem quando, propositalmente, há adição de água, desnate indevido antes da chegada à indústria de beneficiamento e adição de algum componente, tratando-se de um problema de saúde pública, pois interferem na qualidade do alimento e tornam-se um risco à segurança alimentar.

Existem diversas técnicas para detecção de fraudes. Na linha de pesquisa trabalhada por Ferrão, são usados equipamentos de Espectroscopia no Infravermelho que se enquadram na chamada “Tecnologia Limpa”, ou seja, são de alta precisão e não demandam preparo de amostras com uso de reagentes, produzindo resultados em fração de segundos.

De acordo com a professora, as amostras podem ser lidas de maneira direta nos equipamentos, com economia de tempo e de custo, sem a necessidade de pré-preparo, proporcionando a análise de múltiplos componentes que refletem as variações ocorridas nos aspectos físico-químicos, texturais ou de composição. Assim, é possível identificar as mais diversas fraudes, baseadas no conhecimentos dessas diferenças entre as matrizes alimentares.

Ferrão ainda ressalta que a “rapidez e precisão dessas respostas podem indicar os resultados no mesmo dia, o que auxilia, de maneira significativa, a indústria em seu controle de qualidade, bem como a segurança dos alimentos que se encontram disponíveis para a venda ao consumidor”.



O Laboratório de Processamento de Leite e Derivados é um dos espaços na Uesb que investiga fraudes alimentícias



## ARTIGO



*Adriana Offidani, Diretora da Compugraf e responsável pela condução das áreas de Privacidade (LGPD), Compliance, Jurídico, Financeiro, RH e Administrativo na Compugraf. Adriana tem vivência em liderança de projetos relacionados à redução de riscos e custos, refletindo diretamente na melhoria da produtividade da empresa.*

POR ADRIANA OFFIDANI

## ESG: A IMPORTÂNCIA DA GOVERNANÇA NA CIBERSEGURANÇA



**... uma governança estruturada garante a melhora na gestão da corporação, além de contribuir para diretrizes claras sobre os princípios da empresa, maior transparência e responsabilidade corporativa.**



Criado em 2004, o termo ESG tem funcionado como um pilar fundamental para as empresas desde então. Contemplando as questões ambientais, sociais e de governança de uma companhia, essa sigla se tornou o norte para as corporações atuarem de forma mais assertiva e vantajosa, pensando nos fatores de responsabilidade socioambiental, reputação e credibilidade dentro do mercado competitivo. Apesar das três letras possuírem uma importância fundamental para o conceito, nesse artigo vou me aprofundar no tema da governança corporativa, principalmente no que diz respeito à questão da cibersegurança. Essa escolha se dá logo após o Fórum Econômico Mundial reafirmar a relevância dessa temática dentro do atual contexto empresarial. Segundo a organização, “o risco cibernético é o risco de sustentabilidade mais imediato e financeiramente material que as organizações enfrentam nos dias atuais. Aqueles que não implementarem uma boa governança em segurança cibernética, usando ferramentas e métricas apropriadas, serão menos resilientes e menos sustentáveis”.

Por mais que a cibersegurança já acumule implicações diretas nos três âmbitos da ESG, é praticamente impossível desvincular a importância da governança dentro do seu funcionamento. Com a tecnologia se tornando algo indispensável para a operação das corporações, a segurança dentro dessa esfera se tornou parte decisiva na proteção aos diversos ataques externos e internos que podem ocasionar danos materiais e não materiais, como roubo ou vazamento de dados confidenciais, espionagem e outras ações que podem gerar impactos diretos na reputação de uma empresa. Ou seja, é possível dizer que a cibersegurança protege a governança de forma direta, enquanto a governança também está aplicada nos métodos e processos para a proteção dos ativos em tecnologia.

Tudo isso se torna ainda mais evidente diante do atual cenário em que vivemos. Um levantamento feito em 2021 pela Ernst & Young revela que ataques ilícitos em sistemas tecnológicos corporativos aumentaram aproximadamente 300% durante o período pandêmico da Covid-19.

E a tendência é que esses ataques continuem aumentando, principalmente em empresas que não possuem uma gestão adequada. Até por isso, o que se vê no mercado é uma preocupação latente dessa temática. Tanto que analistas do mercado da GlobalData estimam que os gastos globais com cibersegurança devem alcançar US\$198 bilhões até 2025. O valor, que atualmente equivale a algo na casa de R\$1 trilhão, simboliza um crescimento de 58%



do que é investido atualmente no setor.

No entanto, todo esse investimento por si só não garante o sucesso esperado por parte das empresas. Além de toda essa preparação e capital injetado, é preciso que a corporação possua uma governança bem definida sobre a sua proteção no âmbito virtual, visando otimizar suas operações e trazendo consigo uma série de benefícios relacionados à centralização de controles, maior agilidade e consolidação dos trabalhos.

Mais do que isso, uma governança estruturada garante a melhora na gestão da corporação, além de contribuir para diretrizes claras sobre os princípios da empresa, maior transparência e responsabilidade corporativa. Tudo isso garante uma companhia vigilante aos requisitos exigidos pelas legislações, normas e regras regentes ao seu ramo de atuação. A conjuntura de todos esses fatores cria um cenário de uniformidade e efetividade nos controles dentro da entidade, trabalhando em um fluxo centralizado para as informações, que permite evitar retrabalhos e minimizar falhas de comunicação.

Por sorte, hoje existe uma boa maturidade das equipes responsáveis pela segurança de TI com os temas sobre governança. As exigências dos controles sobre legislação, estruturas, normas e melhores práticas de mercado são muito fortes para quem é da área, então é natural que exista familiaridade com os conceitos. No entanto, um relatório publicado pela “Global Cybersecurity Outlook” enfatiza que as empresas precisam assegurar que a segurança cibernética e os negócios atuem de forma alinhada. Somente dessa maneira será possível garantir que a organização atue em conformidade com as diretrizes internas e externas sem abrir mão da seguridade desejada.

Sendo assim, centralizar as tratativas que envolvem os processos de uma empresa são passos fundamentais para que essas corporações se adequem às principais estruturas de controles que são aplicados ao ESG. Essa sigla hoje já é um conceito global definitivo e as empresas que estiverem mais aderentes aos seus conceitos levarão vantagens perante os concorrentes, serão mais atraentes para os investidores, irão conquistar a admiração do público geral e garantirão a melhor segurança de seus dados e produtos.



# Fundo eleitoral: valores bilionários são divididos igualmente?

■ VICTOR SILVA  
mfp@pressmf.global

As eleições de 2022 estão marcadas por muitas questões e uma delas é o alto valor do fundo eleitoral, o “Fundão”. O montante deste ano é de quase cinco bilhões de reais, a serem divididos entre os partidos de acordo com a representação no congresso.

O segundo partido que mais recebeu dinheiro nessa eleição foi o União Brasil: R\$ 700 milhões. Apesar da teoria, nem sempre há equidade na divisão dos recursos entre os candidatos de cada legenda.

Uma prova disso foi confirmada pelo candidato a deputado federal pelo partido em Minas Gerais Glauber Paiva. Segundo ele, apesar dos milhões, a quantia destinada a sua campanha foi de apenas R\$ 30 mil.

“Isso mesmo sendo candidato a deputado federal. Só para Minas Gerais foram R\$ 40 milhões e ainda assim eu só recebi apenas trinta mil. Enquanto tivemos candidatos recebendo alguns milhões”, protestou.

Para Glauber, a falta de igualdade acaba por sabotar a possibilidade de todos os candidatos disputarem igualmente as eleições.

“Enquanto temos alguns marajás do partido desfrutando de valores bem consideráveis, outros que buscam uma oportunidade real de disputar um mandato para tentar mudar um pouco a política nacional acabam sendo sabotados por essa má-divisão”, disse.

“Mais absurdo ainda foi o que aconteceu com o meu Instagram. Lá eu fiz alguns vídeos mostrando os valores que recebi e como estava gastando-os, pelo princípio da transferência, tive minha conta derrubada, ao que tudo indica por conta de denúncias de outros perfis, que eu acredito serem de adversários. Espero não estar enganado”, emendou.





# Secretaria Municipal de Agricultura recebe equipamentos para atender Agricultores de Caculé

■ **BRENDA RIOS \***  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**A** Prefeitura Municipal de Caculé, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, da Agricultura e do Meio Ambiente, acaba de receber novos equipamentos para a produção rural do município.



Os implementos são uma Multiprocessadora de Forragens adaptada com Motor a Diesel e Reboque para transporte, um Tanque de Resfriamento de Leite com capacidade para dois mil litros, e um Tablete, com acesso a GPS integrado. Os equipamentos somam um investimento da ordem de R\$ 40 mil e foram financiados através de convênio celebrado pela Prefeitura Municipal de Caculé, o Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável do Alto Sertão e o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, por meio da superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiater).

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento, da Agricultura e do Meio Ambiente, Joaquim Santos da Silva, a Multiprocessadora beneficiará os produtores rurais do município, aumentando a produção de forragens e garantindo assim a eficiência alimentar do seu rebanho. O Tanque de Resfriamento de Leite beneficiará em torno de trinta produtores, onde o produto será mantido em constante refrigeração para manter a qualidade do alimento armazenado. Com o recebimento do Tablet, o profissional de campo terá mais eficiência no serviço prestado aos produtores.

\* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULÉ



## ARTIGO



Gaudêncio Torquato é jornalista,  
escritor, professor titular da USP  
e consultor político Twitter@  
gaudtorquato

POR GAUDÊNCIO TORQUATO

## REJEIÇÃO MATA CANDIDATURAS

Falta uma semana para a onça beber água. O momento mais aguardado dos últimos tempos é o dia 2 de outubro, dia em que os esforços dos protagonistas da política serão testados nas urnas. Teremos a eleição mais paradigmática da contemporaneidade, eis que o processo envolve dois figurantes que despertam sentimentos de animosidade, conflitos entre eleitores, desavenças como nunca se viu.

O teor de polêmica que Jair Bolsonaro e Luis Inácio puxam na arena social é um dos mais elevados de nossa história, o que se pode constatar nas taxas de rejeição que seus nomes provocam. O presidente é rejeitado por 52% do eleitorado, enquanto Lula apresenta 39% de rejeição, um índice até maior que o da intenção de voto em Bolsonaro, segundo última pesquisa do Datafolha. Esses números, vale registrar, não significam necessariamente uma opção por uma candidatura de terceira via, cujos nomes, principalmente Ciro Gomes e Simone Tebet, ainda não bateram nos dois dígitos. O que pode haver é o aumento das abstenções, votos nulos e brancos.

Dito isto, vamos às observações. Pelo pouco tempo que os candidatos dispõem, parcela do eleitorado deverá votar de acordo com os gestos dos três macaquinhos: “não falo, não vejo, não ouço”. Será um voto às cegas.

Quando um candidato registra um índice de rejeição maior que a taxa de intenção de voto, é bom começar a providenciar a ambulância para entrar na UTI eleitoral. Caso contrário, morrerá logo nas primeiras semanas do segundo turno, se houver.

A rejeição constitui uma predisposição negativa que o eleitor adquire e conserva em relação a determinados perfis. Para compreendê-la melhor, há de se verificar a intensidade da rejeição dentro da fisiologia de consciência do eleitorado.

O processo de conscientização leva em consideração um estado de vigília do córtex cerebral, comandado pelo centro regulador da base do cérebro e, ainda, a presença de um conjunto de lembranças (engramas) ligadas à sensibilidade e integradas à imagem do nosso corpo (imagem do EU), e lembranças perpetuamente evocadas por nossas sensações atuais. Ou seja, a equação aceitação/ rejeição se fundamenta na reação emotiva de interesse/desinteresse, simpatia/antipatia. Pavlov se referia a isso como reflexo de orientação. A rejeição tem uma intensidade que varia de candidato para candidato.

Sabemos que Bolsonaro, por sua índole militar e linguagem desabrida, criou grande distância de parte da sociedade, enquanto os abnegados fazem fila ao seu redor. Mesmo assim, consegue a adesão de 1/3 do eleitorado, firmando-se como liderança. Da mesma forma, Lula, ao longo da história do PT, também criou um universo paralelo, jogando contingentes eleitorais em outras



**O eleitor quer se libertar das candidaturas impostas ou hereditárias.**





searas. Nos últimos tempos, ensaiou aproximação ao centro ideológico, convidou o ex-tucano Geraldo Alckmin para compor a chapa como vice e, assim, diminuiu a rejeição ao seu nome.

Em São Paulo, Paulo Maluf, que sempre teve altos índices de rejeição, passou a administrar o fenômeno depois de muito esforço. Tornou-se menos arrogante, o nariz levemente arrebitado desceu para uma posição de humildade e começou a conversar humildemente com todos, apesar de não ter conseguido alterar aquela antipática entonação de voz anasalada. Os erros e as rejeições dos adversários também contribuíram para atenuar a predisposição negativa contra ele. Purgou-se, também, pelos pecados mortais dos outros. Ruim por ruim, votarei nele, pensaram muitos dos seus eleitores.

A rejeição a determinados candidatos se soma à antipatia, ao familismo e ao grupismo. O eleitor quer se libertar das candidaturas impostas ou hereditárias. Mas não se pense que o caciquismo se restringe a grupos.

Certos perfis, mesmo não integrantes de famílias políticas, passam a imagem de antipatia, seja pela arrogância pessoal, seja pelo estilo de fazer política, ou pelo oportunismo que suas candidaturas sugerem. Em quase todas as regiões do País, há altos índices de rejeição, comprovando que os eleitores, cada vez mais racionais e críticos, estão querendo passar uma borracha nos domínios perpetuados.

Pesquisas qualitativas indicam as causas. Aparecerão questões de variados tipos: atitudes pessoais, jeito de encarar o eleitor, oportunismo, mandonismo familiar, valores como orgulho, vaidade, arrogância, desleixo nas conversas, cooptação pelo poder econômico, história política negativa, envolvimento em escândalos, ausência de boas propostas, descompromisso com as demandas da sociedade.

O candidato há de montar no cavalo de sua própria identidade, melhorando as habilidades e procurando atenuar os pontos negativos. É erro querer mudar de imagem por completo, passar uma borracha no passado e cosmetizar em demasia o presente. Mas é também grave erro persistir nos velhos hábitos. Mudar na medida do equilíbrio. Mudar sem riscos. Todo cuidado com mudanças constantes e bruscas, de acordo com a sabedoria da velha lição: não ganha força a planta frequentemente transplantada.



# PREFEITURA DE PLANALTO COMEMORA DIA DA ÁRVORE E INÍCIO DA PRIMAVERA COM PLANTIO DE MUDAS E AÇÕES EDUCATIVAS

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA \*  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

(FOTOS: ASCOM/PMP)

**N**os dias 21 e 23 de setembro, respectivamente, comemora-se o Dia da Árvore e o início da Primavera. Para comemorar as datas, a Prefeitura Municipal de Planalto, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, por meio da Coordenação de Meio Ambiente, promoveu na terça-feira (21) atividades com o envolvimento de alunos da Escola Municipal Senador Antônio Carlos Magalhães e Agricultores Familiares do Povoado Parafuso.





A programação incluiu a realização de um Dia de Campo, realizado em uma propriedade particular localizada no Povoado Parafuso, que consistiu no plantio de mudas de árvores nativas da região da Mata Atlântica. O evento serviu também para levar informações e conhecimentos, além de orientações sobre técnicas sustentáveis no plantio e preservação das áreas de nascentes da região.

Ainda como parte da programação, a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente contemplou com a ‘Placa Nascentes Modelo – 2022’, o produtor rural Carlusmar Moreno, proprietário do Sítio Nossa Senhora de Guadalupe, membro da Associação dos Produtores Rurais do Povoado Parafuso. A honraria concedida no âmbito do Projeto Trilha das Nascentes, premia o trabalho desenvolvido pelo produtor rural na defesa do ecossistema e na preservação da nascente em sua propriedade.

Ainda como parte da programação em comemoração ao Dia da Árvore e início da Primavera, a Coordenação de Meio Ambiente da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Planalto promoveu a distribuição de mudas de espécies nativas e frutíferas para Escolas, Entidades públicas e privadas e produtores rurais.

Para a Coordenadora do Meio Ambiente da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Planalto, Jéssica Rocha Ferreira, o 21 de setembro (Dia da Árvore) deve ser visto como um dia de reflexão sobre a importância da preservação do meio ambiente, sobre as atitudes das pessoas em relação ao ecossistema.

Ao destacar o produtor rural Carlusmar Moreno, que teve o trabalho desenvolvido em prol da recuperação e preservação da nascente no Sítio Nossa Senhora de Guadalupe, de sua propriedade, reconhecido pela Coordenação de Meio Ambiente da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Jéssica Rocha Ferreira, reforçou que o 21 de setembro, mais do que um dia para promover o ato simbólico de plantar uma árvore, deve ser encarado como um momento de mudança de postura e conscientização que os atos das pessoas, notadamente dos produtores e trabalhadores rurais, afetam as gerações futuras. Por isso, pontuou a Coordenadora, é importante também que haja conscientização da importância do engajamento de todos não apenas na conservação, mas do combate à destruição e da exploração ilegal de árvores. Ela defendeu que o Meio Ambiente seja uma das pautas prioritárias dos Projetos Pedagógicos das Escolas, desde a Educação infantil. “As árvores são bens indispensáveis para a natureza! E é importante que toda a população, incluindo as crianças, seja incentivada a cuidar delas”, apontou, acrescentando que o ambiente escolar, por ser um espaço de transformação, precisa desenvolver ações teóricas e principalmente práticas de sustentabilidade ecológica, ampliando, dessa forma, a conscientização da importância da conexão do homem com a natureza.

\* COM INFORMAÇÕES DA ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO





# Prefeitura de Belo Campo promoveu palestra sobre Empreendedorismo em parceria com Sebrae/BA



(FOTOS: ASCOM/PMBC)

■ **BRENDA RIOS**  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Com objetivo de estimular e orientar empreendedores de diferentes setores da economia, a Prefeitura Municipal de Belo Campo, através da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Expansão Econômica, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Bahia (Sebrae/BA), por meio da Sala do Empreendedor, realizou, no último dia 20, palestra sobre empreendedorismo e liderança.

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

**FAÇA SUA PARTE**

**Jornal do Sudoeste**  
Apoia essa campanha.



A palestra, cujo tema foi “Como Se Tornar Um Microempreendedor Individual”, reuniu cerca de quarenta empreendedores de diversos segmentos econômicos do município, teve por objetivo mostrar as características de um empreendedor de sucesso e apresentar as ferramentas indispensáveis para realização de uma autoavaliação quanto ao seu potencial. Durante o encontro, o palestrante apresentou desafios, características, competências, perfil, erros e acertos de quem decide enfrentar o mundo do próprio negócio. De acordo com o palestrante, de nada adianta o investimento em tecnologia na empresa se não houver, na equipe, pessoas capacitadas e orientadas a atingir os resultados positivos. Para ele, sem investimento em pessoas, por melhor estrutura que tenha, o negócio não alcançará bons resultados.

A iniciativa faz parte das ações desenvolvidas pelo Governo Municipal no âmbito das políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo e aos pequenos negócios e aos pequenos produtores belocampenses.



## Como funciona a formalização do MEI?

O Microempreendedor Individual foi criado para auxiliar profissionais autônomos que são informais, ou seja, profissionais que trabalham por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Quando cadastrado, o Microempreendedor Individual (MEI), passa a ter um Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), obtendo facilidades na hora abrir uma conta bancária, emissão de Notas Fiscais, além de ter direitos e deveres como uma Pessoa Jurídica.

## Quem pode ser MEI?

Qualquer pessoa pode ser MEI, desde que tenha uma renda bruta anual de até R\$ 81 mil reais, o empreendedor tem que prever um faturamento, o segundo critério é não possuir sócios e nem participar de empresas como associado, o terceiro critério é trabalhar sozinho.

## Qual a diferença entre MEI e ME?

O MEI pode contratar apenas funcionários com remuneração de um salário mínimo, enquanto que o ME (Microempresa) pode fazer a contratação de até 09 pessoas, no caso de empresas ou serviços pode contratar até 19 profissionais, no caso de indústria ou construção.

## Me tornei MEI, mas não pago a contribuição, e agora?

Caso o empreendedor deixe de pagar suas contribuições, ele perde o seguro do INSS, além disso, ele estará com tributos em dívidas, caso esse microempreendedor tenha interesse em voltar a usar seu CNPJ, ele entra em contato com o Sebrae, e verifica o que deve ser feito, mesmo que esse empreendedor não queira mais utilizar sua empresa, e de grande importância que os encargos sejam quitados e as empresas fechadas.



# Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

27  
ter

↓ 20°
 ↑ 31°

0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.

...

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

**TEMPERATURA**

↓ 20°

↑ 31°

**CHUVA**

0mm - 0%

**VENTO**

← ENE - 18km/h

**UMIDADE DO AR**

33% 97%

**ARCO-ÍRIS**

Não há probabilidad.

**SOL**

05:32 - 17:43

**LUA**

○ Nova

# Digital Total

